

METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: BARREIRAS E ESTRATÉGIAS NA PRÁTICA DOCENTE

*ACTIVE METHODOLOGIES AND PEDAGOGICAL INNOVATION: BARRIERS AND STRATEGIES IN
TEACHING PRACTICE*

Idelma Pereira de Basto Santos

MUST University, Estados Unidos

Marlene Aparecida Pancoto

MUST University, Estados Unidos

Maryelle de Sá Rodrigues

MUST University, Estados Unidos

Mariléia Borges

MUST University, Estados Unidos

Daniela Cândida de Sousa

MUST University, Estados Unidos

Lorena Camargo Fortunato Rocha

MUST University, Estados Unidos

Laura Bianca Alves de Oliveira

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/s3xd9051>

Aceito em: 13.05.2026

Resumo: As metodologias ativas ressignificaram o ensino ao colocar os estudantes como participantes centrais da aprendizagem. Essas práticas favorecem a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração. Contudo, sua aplicação ainda encontra obstáculos ligados à formação dos professores, às condições estruturais das escolas e à resistência a novas práticas. Por isso, sua efetivação requer planejamento, capacitação docente e apoio institucional. Este estudo objetivou analisar os desafios enfrentados pelos docentes na adoção das metodologias ativas em sala de aula. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem bibliográfica, tendo como base os estudos de Moura (2022), Nery (2025) e Santos et al. (2020). Foram examinadas barreiras estruturais e pedagógicas que dificultam o uso dessas metodologias, bem como estratégias capazes de favorecer sua implementação. Os resultados apontaram que a formação continuada, os investimentos em infraestrutura e as políticas educacionais voltadas à inovação pedagógica são essenciais para o êxito dessas práticas. Estudos futuros poderão investigar sua aplicação em diferentes etapas de ensino e seus efeitos na aprendizagem dos estudantes.



Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino. Formação docente. Inovação pedagógica

Abstract: Active methodologies have redefined teaching by placing students as central participants in the learning process. These practices foster autonomy, critical thinking, and collaboration. However, their application still faces obstacles related to teacher training, school infrastructure, and resistance to new practices. Therefore, their effective implementation requires planning, teacher training, and institutional support. This study aimed to analyze the challenges faced by teachers in adopting active methodologies in the classroom. The research was developed through a bibliographic approach, based on the studies of Moura (2022), Nery (2025), and Santos et al. (2020). Structural and pedagogical barriers that hinder the use of these methodologies were examined, as well as strategies capable of supporting their implementation. The results indicated that continuing teacher education, investments in infrastructure, and educational policies focused on pedagogical innovation are essential for the success of these practices. Future studies may investigate their application at different educational levels and their effects on students' learning.

Keywords: Active methodologies. Teaching. Teacher training. Pedagogical innovation

1 Introdução

As metodologias ativas representam uma mudança paradigmática no ensino, deslocando o foco da transmissão passiva de conteúdos para a participação ativa dos estudantes. Essas abordagens enfatizam a construção do conhecimento por meio da resolução de problemas, colaboração e experimentação, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado. No entanto, a transição para esse modelo de ensino enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à formação docente, infraestrutura escolar e suporte institucional. Como destacado por Machado (2022, p. 61), “a qualidade no ensino é, portanto, um dos desafios que precisa ser assumido por todos”, apontando a necessidade de adaptação e inovação no ambiente escolar.

Apesar dos benefícios amplamente discutidos na literatura, a implementação dessas metodologias não ocorre de maneira homogênea. Em muitos contextos educacionais, a resistência dos docentes, a sobrecarga de trabalho e a falta de recursos adequados dificultam a adoção dessas práticas. Segundo Santos et al. (2020), os principais entraves incluem a necessidade de romper com o modelo tradicional de ensino, a precariedade da infraestrutura escolar e a carência de formação pedagógica específica para apoiar as atividades curriculares. Dessa maneira, compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores torna-se essencial para propor soluções viáveis e sustentáveis.

Este estudo teve como objetivo analisar os desafios que os docentes encontram na implementação das metodologias ativas em sala de aula. A pesquisa buscou identificar as

principais dificuldades relacionadas à formação docente, infraestrutura e resistência à mudança, além de explorar estratégias que podem facilitar a adoção dessas metodologias. A análise desses aspectos é fundamental para compreender como tornar o ensino mais dinâmico, participativo e alinhado às demandas contemporâneas.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com base na revisão de estudos que abordam o tema das metodologias ativas e os desafios enfrentados pelos professores. A seleção dos textos permitiu uma análise aprofundada das barreiras que dificultam a adoção dessas práticas, bem como das possíveis soluções apontadas na literatura. Como observado por Moura (2022, p. 1), “a aplicação dessas metodologias de modo eficaz requer que se tenha uma compreensão ampla de seus fundamentos e do seu potencial para melhorar os processos de ensino e aprendizagem”.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de oferecer suporte teórico e prático aos docentes que buscam inovar suas práticas pedagógicas. O modelo tradicional de ensino, centrado na figura do professor como único detentor do conhecimento, tem se mostrado insuficiente para atender às necessidades da sociedade atual. Portanto, é essencial compreender quais fatores limitam a adoção das metodologias ativas e como superá-los, garantindo que a aprendizagem seja mais engajadora e significativa para os estudantes.

Este trabalho foi estruturado em duas seções principais. No primeiro capítulo, foram discutidos os conceitos e fundamentos das metodologias ativas, bem como suas aplicações práticas no ensino. No segundo capítulo, foram analisados os desafios enfrentados pelos docentes, destacando os aspectos pedagógicos, estruturais e institucionais. Por fim, a conclusão sintetizou os achados da pesquisa e apontou caminhos para futuras investigações sobre a implementação dessas metodologias na educação básica e superior.

2 Fundamentos e aplicação das metodologias ativas

As metodologias ativas surgiram como uma resposta às limitações das abordagens tradicionais de ensino, que muitas vezes se baseavam na transmissão passiva de conhecimento. Nessa perspectiva, os estudantes assumiam um papel receptivo, enquanto o professor centralizava o processo de ensino. Com a evolução dos estudos educacionais e as novas demandas do século XXI, tornou-se evidente a necessidade de modelos pedagógicos que incentivem a participação ativa dos estudantes, promovendo maior autonomia e engajamento na aprendizagem.

A adoção das metodologias ativas foi impulsionada pelo avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), que transformaram as práticas educacionais ao proporcionar novas formas de interação e aprendizagem. No entanto, seu impacto depende diretamente da disposição dos docentes em integrar essas ferramentas de maneira pedagógica. Como apontaram Machado e Rodrigues (2020), a efetividade das TDICs no ensino exige que os professores se adaptem continuamente, desenvolvendo novas competências para explorar seu potencial no aprendizado dos estudantes

Os benefícios das metodologias ativas estão relacionados à sua capacidade de proporcionar um ensino mais dinâmico e significativo. Estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida são utilizadas para estimular a participação dos estudantes no processo educativo. No entanto, sua implementação exige um planejamento cuidadoso e a adaptação do docente. Como apontam Lara et al. (2019, p. 2), “o deslocamento da centralidade do processo ensino-aprendizagem do professor para as necessidades de aprendizagem dos estudantes”. Isso que representa um dos maiores desafios da docência. Essa mudança de enfoque exige que o docente assuma um papel mais mediador, orientando os estudantes na construção do conhecimento em vez de apenas transmitir informações.

Apesar das vantagens, muitos docentes encontram dificuldades para aplicar essas metodologias no cotidiano escolar. A sobrecarga de trabalho e a necessidade de planejamento mais elaborado são apontadas como alguns dos principais desafios. Segundo Santos et al. (2020, p.6),

O principal obstáculo é a falta de tempo dos professores para planejar suas ações com uso de metodologias diferenciadas, visto que a maioria leciona em mais de uma escola e é responsável por muitas turmas, comprometendo o tempo para a organização de sua prática.

Além do tempo necessário para a preparação das aulas, a infraestrutura das instituições de ensino também impacta a aplicação dessas metodologias. Em muitas escolas, a ausência de recursos tecnológicos e espaços adaptáveis limita a efetividade dessas abordagens. Como apontado por Nery (2025), a cultura educacional enraizada em métodos tradicionais representa um grande obstáculo à inovação, dificultando a criação de um ambiente propício para o uso de metodologias ativas.

Outro fator que influencia a adoção dessas práticas é a formação docente. Muitos professores não tiveram contato com metodologias ativas durante sua formação inicial e, por isso, enfrentam dificuldades na sua implementação. Moura (2022) enfatiza que essa resistência ocorre devido à estrutura rígida das instituições educacionais, que mantém abordagens tradicionais por receio de prejudicar os modelos já estabelecidos. Dessa forma, investir em capacitação contínua é essencial para garantir que os docentes consigam aplicar essas metodologias de forma eficiente.

Diante desse cenário, a implementação das metodologias ativas exige mudanças estruturais e culturais no ambiente educacional. Embora os desafios sejam evidentes, os benefícios dessas práticas justificam os esforços para sua adoção. No próximo capítulo, serão discutidas as dificuldades enfrentadas pelos docentes e as estratégias que podem ser utilizadas para viabilizar a aplicação dessas metodologias na educação básica e superior.

2.1 Superando os desafios da implementação das metodologias ativas

A implementação das metodologias ativas no ensino ainda encontra desafios significativos, especialmente no que diz respeito à formação docente e à adaptação da prática pedagógica.

Muitos professores não tiveram contato prévio com essas abordagens durante sua formação inicial, o que dificulta a sua aplicação. Segundo Biffi et al. (2020, p. 6), “a ausência de formação para o exercício da docência e a falta de planejamento adequado são barreiras que comprometem a adoção de metodologias ativas”.

Além da formação, a infraestrutura das instituições de ensino também impacta a adoção dessas estratégias. A escassez de equipamentos tecnológicos e espaços adaptáveis dificulta a realização de atividades interativas. No entanto, Nery (2025) aponta que, apesar desses desafios, a implementação das metodologias ativas se torna mais viável quando há suporte pedagógico e formação docente contínua. Em experiências analisadas, atividades baseadas em resolução de problemas e discussões colaborativas resultaram no desenvolvimento de habilidades críticas e maior engajamento dos estudantes, demonstrando que a adaptação às novas metodologias pode ser facilitada com investimento em capacitação e infraestrutura adequadas.

A resistência à mudança também influencia a aplicação dessas metodologias. Modelos tradicionais de ensino ainda predominam em muitas escolas, o que dificulta a adoção de práticas inovadoras. Como destacam Piffero et al. (2020), a transformação do ensino passa pela necessidade de repensar o papel do professor, que deixa de ser um mero transmissor de conteúdos para atuar como mediador no processo de aprendizagem.

Mendes e Santos (2024) analisaram a aplicação das metodologias ativas em escolas do Espírito Santo e constataram que, embora muitos professores tenham contato com esses métodos, a falta de formação aprofundada prejudica sua aplicação. Os docentes que participaram de formações específicas relataram maior confiança e facilidade na implementação, o que evidencia a importância da capacitação contínua para romper com padrões tradicionais e possibilitar o uso efetivo dessas metodologias.

Para superar esses desafios, é fundamental que as instituições de ensino promovam espaços de troca de experiências e incentivem práticas colaborativas entre os docentes. A formação continuada, aliada a políticas de incentivo à inovação pedagógica, pode contribuir para que os professores se sintam mais preparados para adotar essas metodologias. Além disso, a criação de materiais didáticos acessíveis e adaptáveis pode facilitar sua aplicação no contexto escolar.

A consolidação das metodologias ativas no ensino depende não apenas da superação dos desafios estruturais e pedagógicos, mas também de uma mudança cultural na forma como a aprendizagem é concebida. Diante disso, é fundamental questionar até que ponto essas estratégias conseguem, de fato, transformar a prática docente e o envolvimento dos estudantes a longo prazo. Pesquisas futuras poderiam explorar o impacto dessas metodologias em diferentes contextos educacionais, analisando não apenas os desafios enfrentados, mas também os efeitos concretos na formação dos estudantes e na autonomia do aprendizado.

3 Considerações finais

As metodologias ativas têm se consolidado como estratégias inovadoras para tornar a aprendizagem mais dinâmica e significativa, promovendo a participação ativa dos estudantes no processo educativo. No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios que envolvem a formação docente, a infraestrutura escolar e a resistência à mudança. Diante desse cenário, este estudo buscou compreender os principais obstáculos enfrentados pelos professores e identificar estratégias que possam viabilizar a adoção dessas práticas no ensino.

A pesquisa atingiu seus objetivos ao analisar as dificuldades associadas à implementação das metodologias ativas e apresentar soluções baseadas na capacitação docente e no suporte institucional. Os exemplos discutidos demonstraram que a formação continuada e a adaptação da estrutura escolar são fatores essenciais para a consolidação dessas abordagens. Como continuidade, futuros estudos podem investigar o impacto dessas metodologias em diferentes níveis de ensino, além de explorar formas de potencializar seu uso por meio de políticas educacionais e programas de capacitação mais acessíveis.

Referências

- Biffi, M., Diercks, M. S., Barreiros, B. C., & Fajardo, A. P. (2020). Metodologias ativas de aprendizagem: desafios dos docentes de duas faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de educação médica*, 44, e145. Disponível de <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20190346>. Acessado em 07 de março de 2025.
- Lara, E. M. D. O., Lima, V. V., Mendes, J. D., Ribeiro, E. C. O., & Padilha, R. D. Q. (2019). O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 23, e180393. Disponível de <https://www.scielo.br/j/icse/a/ZvjJ4wJr4SWLZL5hJmWD6QR/?lang=pt>. Acessado em 15 de março de 2025.
- Machado, F. B., Costa, N. M., Gomes, E. R. V., Silva, F. C. M., & Feitosa, J. A. F. (2022). Metodologias ativas de aprendizagem: avanços e desafios no ensino superior. *REDES*, 2(1), 60-70. Disponível de <https://facsu.edu.br/revista/wp-content/uploads/2022/04/7.pdf>. Acessado em 19 de fevereiro de 2025.
- Machado, R. M., & Rodrigues, A. C. F. (2020). Metodologias ativas e tecnologias digitais como potencializadoras do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio Integrado. *Revista Semiárido De Visu*, 8(3), 537-549. Disponível em 30, dezembro, 2020, de <https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/rsdv/article/view/38>. Acessado em 28 de fevereiro de 2025.
- Mendes, A. N. F., & Santos, J. V. S. (2024). Metodologias ativas no ensino de química: o olhar dos professores sobre os desafios antes, durante e após o ensino remoto. *Olhar de Professor*, 27, 1-22. Disponível em 02, março, 2024, de <https://revistas.uepg.br/>

index.php/olhardeprofessor/article/view/22178. Acessado em 17 de março de 2025.

Moura, D. G. (2022). Metodologias ativas de aprendizagem e os desafios educacionais da atualidade. Disponível de <https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/nucleo/nad/nad/palestras.pdf>. Acessado em 24 de fevereiro de 2025.

Nery, R. G. (2025). Metodologias ativas e os desafios enfrentados pelo docente na atualidade: as possibilidades e desafios das metodologias ativas no cotidiano escolar. *Revista Educação Contemporânea*, 2(1), 310-317. Disponível em 20, janeiro, 2025, de <https://zenodo.org/records/14703514>. Acessado em 19 de fevereiro de 2025.

Piffero, E. D. L. F., Soares, R. G., Coelho, C. P., & Roehrs, R. (2020). Metodologias Ativas e o ensino de Biologia: desafios e possibilidades no novo Ensino Médio. *Ensino & Pesquisa*, 18(2), 48-63. Disponível em 07, julho, 2020, de <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/3568>. Acessado em 25 de fevereiro de 2025.

Santos, A. L. C., Silva, F. V. C., Santos, L. G. T., & Aguiar, A. A. F. M. (2020). Dificuldades apontadas por professores do programa de mestrado profissional em ensino de biologia para o uso de metodologias ativas em escolas de rede pública na Paraíba. *Brazilian Journal of Development*, 6(4), 21959-21973. Disponível em: 29, abril, 2020, de <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9324>. Acessado em 18 de março de 2025.